Data: 17.03.2020
Titulo: Desemprego pode atingir os 15%
Pub: CORREIO da manhã
Tipo: Jornal Nacional Diário **Secção:** Nacional **Pág:** 1;10;11

QuickCom comunicação integrada

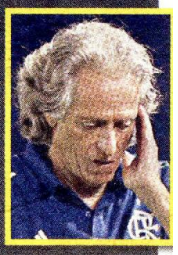
Área: 1504cm²/ 57%
Tiragem: 148.036
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 6774499

ESPECIAL DE 20 PÁGINAS: TUDO SOBRE A PANDEMIA

VÍRUS AMEAÇA 340 MIL EMPREGOS

CONFUSÃO NA FRONTEIRA COM ESPANHA ANTES DO FECHO
P.4 A 25 E 48

TESTE A JORGE JESUS DÁ POSITIVO



1ª VÍTIMA MORTAL
MÁRIO VERÍSSIMO, 80 ANOS, ERA AMIGO DO TÉCNICO PORTUGUÊS

DESEMPREGO deverá disparar para 15% até final do ano
CENTENO fala em impacto como "nos tempos de guerra"

PESSOAL DA SAÚDE SEM PROTEÇÃO
EMPRESA EXPORTA MÁSCARAS APESAR DA CARÊNCIA. "NÃO TEMOS PEDIDOS SEM RESPOSTA"

TROPA PRONTA PARA ESTADO DE EMERGÊNCIA

FUTEBOL CAMPEONATO PODE SER DECIDIDO EM PLAY-OFF

Data: 17.03.2020
Titulo: Desemprego pode atingir os 15%
Pub: CORREIO da manhã
Tipo: Jornal Nacional Diário
Secção: Nacional
Pág: 1;10;11

QuickCom comunicação integrada

Área: 1504cm²/ 57%
Tiragem: 148.036
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 6774499

IMPACTO NA ECONOMIA

Desemprego pode atingir os 15%

AJUDAS ➲ Sem apoio massivo do Governo e da União Europeia, estudo aponta para perda de 340 mil postos de trabalho SETORES ➲ Turismo já enfrenta dificuldades de liquidez, sublinha o economista Eugénio Rosa

MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO

A crise económica desencadeada pela Covid-19 pode levar a taxa de desemprego a tocar os 15%, níveis atingidos em Portugal após a crise das dívidas soberanas em 2012 e 2013. Estamos a falar de mais de 340 mil pessoas que até final do ano podem perder o seu trabalho se não existirem ajudas massivas da parte do Governo e da União Europeia. Vários economistas contactados pelo **CM** não têm dúvidas sobre a necessidade de uma poderosa ajuda europeia e governamental às empresas e aos trabalhadores.

Segundo os dados da Pordata, a taxa de desemprego no ano da intervenção da troika (2011) era de 12,7% (688 mil), um ano depois esse indicador tinha subido para 15,5% (835 mil pessoas sem trabalho) e em 2013 para 16,2% (855 mil). Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE) no final de 2019 pouco mais de 352 mil pessoas estavam desempregadas (6,7%). Isto significa que, se não forem tomadas medidas drásticas nos próximos trimestres, o desemprego pode duplicar até ao final do ano.

Eugénio Rosa, que publicou recentemente um estudo sobre o impacto económico do coronavírus, disse ao **CM** que "as entidades patronais estão já a despedir os trabalhadores com contratos precários. É preciso não esquecer que temos mais de 500 mil pessoas com contratos nessas condições".

Além do setor do Turismo, o próprio setor da Saúde está já a enfrentar dificuldades de liquidez. Segundo Eugénio Rosa, pelo menos um grupo privado já admitiu estar a passar por dificuldades de tesouraria. "A crise que pode gerar-se, se não existirem apoios substanciais, pode ser mais grave do que a registada em 2008", afirmou o economista. No seu estudo 'A situação da Economia Portuguesa e a sua capacidade para suportar as consequências da crise causada pelo Covid-19', Eugénio Rosa refere que "em 2019, 31,8% das exportações portuguesas foram serviços e a grande maioria era constituída por receitas do turismo (18 431 milhões)".

Segundo adianta, "o turismo, e todas as empresas e trabalhadores ligados a ele (companhias áreas, hotéis, restauração ou alojamento), é um dos setores mais afetados pela crise do coronavírus".

Já de acordo com o professor do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) Carlos Pereira da Silva, "não há dúvidas de que o desemprego vai superar os 15%". Segundo adianta, "vai existir uma rutura enorme na produção. O Produto Interno Bruto (PIB) vai decrescer nos próximos dois ou três trimestres. Se não existirem estímulos económicos e financeiros muito fortes, vamos passar de um estado de recessão para um estado de depressão, o que é gravíssimo". ●

PIB VAI DECRESCER NOS PRÓXIMOS DOIS OU TRÊS TRIMESTRES

Data: 17.03.2020
Titulo: Desemprego pode atingir os 15%
Pub: CORREIO da manhã
Tipo: Jornal Nacional Diário **Secção:** Nacional **Pág:** 1;10;11

QuickCom comunicação integrada

Área: 1504cm²/ 57%
Tiragem: 148.036
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 6774499

O turismo é o setor económico mais afetado pela pandemia. Lisboa, antes inundada por visitantes, é exemplo dessa realidade

Data: 17.03.2020
Titulo: Desemprego pode atingir os 15%
Pub: CORREIO da manhã
Tipo: Jornal Nacional Diário
Secção: Nacional
Pág: 1;10;11

QuickCom comunicação integrada

Área: 1504cm²/ 57%
Tiragem: 148.036
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 6774499

PEDRO CATARINO

Carlos Pereira da Silva, professor do Instituto Superior de Economia

TERMÓMETRO DA CRISE
Setor Automóvel

"CENÁRIO COMPLICADO"

O secretário-geral da Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP) afirmou ontem que o impacto do novo coronavírus no setor é como uma "terceira guerra mundial para a economia". Sobre o fecho de fábricas, anunciado ontem, Hélder Pedro disse à Lusa que "cenário é complicado" e tem tendência a piorar.

PSA FECHA MANGUALDE

O grupo francês do ramo automóvel PSA (Peugeot/Citroën) vai fechar a unidade de Mangualde a partir de amanhã, na sequência da decisão de encerrar todas as suas fábricas na Europa face ao surto de Covid-19, foi ontem anunciado.

AUTOEUROPA REDUZ

Autoeuropa (Volkswagen) decidiu suspender, desde domingo, a laboração nos turnos da noite e da manhã na fábrica de Palmela, porque muitos trabalhadores vão ser obrigados a ficar em casa com os filhos devido ao encerramento das escolas.

FIAT TAMBÉM ENCERRA

Também a fabricante italiano-americana Fiat Chrysler anunciou ontem num comunicado que vai fechar "a maioria das fábricas europeias" até 27 de março. Esta decisão envolve seis fábricas em Itália, uma na Sérvia e outra na Polónia.

QUEBRA DE 92% NA CHINA

Na China, primeiro país afetado pelo coronavírus, o mercado automóvel registou uma redução de 92% nas matrículas em fevereiro, de acordo com as agências internacionais.

TRABALHADORES DA CGD PREOCUPADOS

A Comissão de Trabalhadores da CGD admite propor o encerramento da sede, em Lisboa, onde há casos confirmados, áreas isoladas e trabalhadores em teletrabalho e de quarentena.

Impacto "como em tempos de guerra"

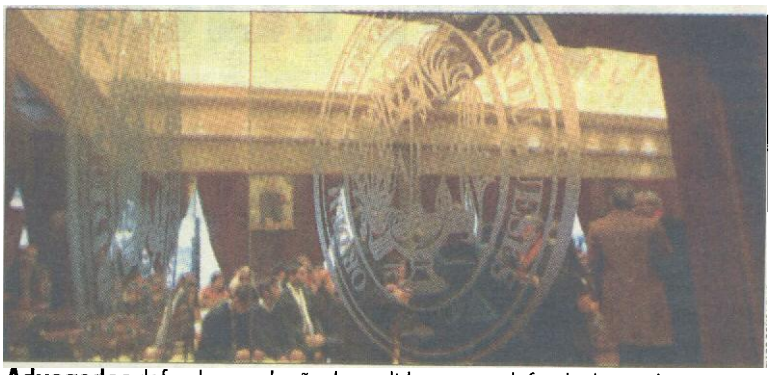
O presidente do Eurogrupo, Mário Centeno, afirmou ontem que o surto de Covid-19 está a ter um impacto na economia como em "tempos de guerra", mas garantiu que a Europa recorrerá a todas as suas armas para travar uma batalha que se antecipa longa. "Estamos a viver num estado de urgência com este surto de coronavírus [...]. O confinamento forçado está a trazer as nossas economias a tempos semelhantes aos de uma guerra", declarou Centeno numa mensagem de vídeo, divulgada antes do início de uma reunião de ministros das Finanças da Zona Euro.

Data: 17.03.2020
Titulo: Desemprego pode atingir os 15%
Pub: CORREIO da manhã
Tipo: Jornal Nacional Diário
Secção: Nacional
Pág: 1;10;11

Advogados querem suspender prazos

Os advogados desdobram-se em queixas, muito por causa da não suspensão dos prazos para a elaboração de recursos ou para a interposição de qualquer ação judicial. A mesma suspensão dos prazos só é permitida quando o advogado entrega a declaração assinada que atesta que precisa de um período de isolamento, uma declaração que obrigará o advogado, necessariamente, a sair do mesmo período de isolamento para a conseguir obter. Caso esteja infetado com Covid-19 poderá também pedir a suspensão desses mesmos prazos, até que fique restabelecido.

Outra das reclamações são os julgamentos marcados nos tribunais. Alguns com vários arguidos e advogados, sendo que havendo presos preventivos obriga também à presença de elementos dos serviços prisionais. A este número de pessoas que estarão presentes em sala soma-se a presença de, pelo menos, um funcionário judicial, três juízes e um representante do Ministério Público. ● T.L.



Advogados defendem a adoção de medidas que os defenda da pandemia

Área: 1504cm²/ 57%
Tiragem: 148.036
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 6774499